



Os símbolos da Páscoa

Entenda o significado dos sinais do Tempo Pascal

Páscoa (do hebraico Pessach) significa passagem. É a maior festa da fé cristã, pois neste tempo, que dura 50 dias depois do Domingo de Páscoa, nos reunimos com todo o povo de Deus para celebrar a Ressurreição de Jesus Cristo. Trata-se da vitória sobre a morte e sua passagem transformadora em nossa vida. Nessa comemoração, vários símbolos nos são apresentados na liturgia e na vida social. Conheça alguns dos principais:

Camila Diniz e Tahamy Pereira



O Cordeiro: Símbolo mais antigo da Páscoa, representa a aliança feita entre Deus e o povo judeu após a libertação do Egito. Com sua Paixão e Morte, Cristo se torna o próprio Cordeiro de Deus que foi sacrificado na cruz por nossos pecados, e cujo sangue nos redimiu, construindo uma nova aliança entre Deus e seu povo.



O Círio Pascal e a Luz: Grande vela que se acende na igreja no Sábado de Aleluia, o círio representa Cristo que é a luz de todos os povos e sua presença viva no meio de nós. No Círio estão gravadas as letras gregas “alfa” e “ômega”, que significam o fato de Jesus ter dito: “Eu sou o princípio e o fim”.



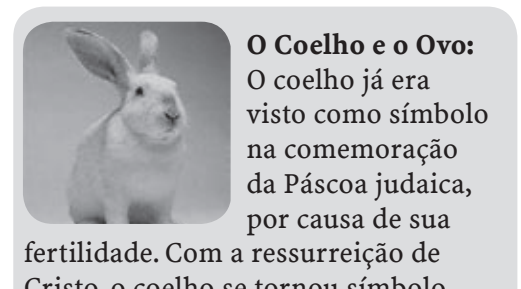
O Pão e o Vinho: Ao instituir a Eucaristia, Jesus se serviu de pão e vinho e os consagrou como seu corpo e sangue. Assim, na missa, pão e vinho se transformam fisicamente em corpo e sangue de Cristo. A aliança eterna de Cristo com sua Igreja se faz, assim, presente no meio de nós. Não só na Páscoa, mas sempre.



A Água: Durante a vigília pascal, usa-se água benta como símbolo da vida nova trazida pela ressurreição de Cristo. A água nos lembra a vida, porque ela fecunda, refresca e purifica. É a vida em Deus manifestada no Batismo, renovado por todos nós durante a Noite Santa.



Os Ramos: No domingo em que se inicia a Semana Santa, relembram o dia em que Jesus entrou festivamente em Jerusalém e foi aclamado pelo povo, que agitava ramos de palmeira e oliveira, e gritava “Hosana (que quer dizer “Salve!”) ao Filho de Davi”.



O Coelho e o Ovo: O coelho já era visto como símbolo na comemoração da Páscoa judaica, por causa de sua fertilidade. Com a ressurreição de Cristo, o coelho se tornou símbolo de vida, e sua fertilidade passou a representar a Igreja, que, pelo poder de Cristo, é fecunda em sua missão de disseminar a palavra de Deus. O ovo também simboliza a vida nova, a ressurreição de Cristo. Além disso, lembra o Cristo que rompe a pedra do sepulcro, assim como a ave precisa romper a casca do ovo para nascer.

Seja bem-vindo, Padre Jaime

Conheça um pouco da trajetória do novo Vigário da Catedral

Larissa Buratto

O Pe. Giacomo Pellin (conhecido por todos como Pe. Jaime) chegou recentemente à Catedral para exercer as funções sacerdotais no trabalho pastoral desta comunidade. Ele foi nomeado Vigário Paroquial em 26 de fevereiro pelo bispo diocesano, Dom Nelson Westrupp. Agora, oferece seu apoio ao Pe. Décio Rocco Gruppi, cura da Catedral do Carmo, e já faz parte do dia a dia da comunidade. Vamos conhecê-lo melhor?

Pe. Jaime nasceu na Itália e foi ordenado em 23 de

março de 1972. Chegou ao Brasil em 1974, para exercer o ministério sacerdotal no Rio de Janeiro, onde permaneceu por 9 anos. Após esse período, mudou-se para o Estado São Paulo, também por motivos pastorais. Em 1983, tornou-se Vigário Paroquial na igreja Matriz de Santo André, onde ficou por aproximadamente 8 anos. Foi transferido para a Igreja São João Batista, no bairro Rudge Ramos de São Bernardo do Campo. Lá permaneceu por cerca de 7 anos. Também atuou



durante 1 ano na Igreja de Nossa Senhora da Paz, em São Paulo. Em 30 de janeiro de 2000, retornou à Diocese de Santo André e ficou por 8 anos na Paróquia de Santo Antônio (Bairro Batistini), em São Bernardo do Campo.

Iniciou o trabalho na Catedral efetivamente em 1º de março deste ano. Ao chegar nesta comunidade, “senti muita receptividade e acolhida”, diz o padre. Uma das suas principais funções é o atendimento de confissões, que realiza de segunda a sexta-feira

pela manhã. “Espero ajudar as pessoas a encontrar mais serenidade e paz diante das atribulações desse mundo”, conta ele, acrescentando que pretende exercer o ministério sacerdotal da melhor forma possível, com dedicação e buscando atender às expectativas da comunidade.

Quem já conversou com o Pe. Jaime ou já foi atendido por ele nas confissões provavelmente percebeu que é bastante atencioso, simpático e transmite muita serenidade. Esperamos que a comunidade também atenda às suas expectativas. Seja bem-vindo, Pe. Jaime!

EDITORIAL

A Igreja não se esconde

Recentemente, o Papa Bento 16 enviou uma carta aos fiéis católicos da Irlanda que teve repercussão internacional.

Embora ela seja direcionada à Irlanda, sempre que o Papa fala, fala para o mundo inteiro. Diz o texto:

“Amados irmãos e irmãs, como vós, fiquei profundamente perturbado com as notícias dadas sobre o abuso de crianças e jovens vulneráveis da parte de membros da Igreja [...]. Não posso deixar de partilhar o pavor e a sensação de traição que muitos de vós experimentastes ao tomar conhecimento destes atos pecaminosos e criminais, e do modo como

as autoridades da Igreja na Irlanda os enfrentaram.”

Na carta, Bento 16 pede perdão às vítimas, condena a omissão das autoridades locais (inclusive as da Igreja) e estabelece medidas de ajuda e investigação. O mesmo vem sendo feito em outros países onde casos semelhantes foram descobertos.

Na Áustria, por exemplo, foi anunciada a criação de instituição orientada pela Igreja, mas conduzida por leigos, para denúncia e assistência.

No início deste mês, o Vaticano voltou a publicar com destaque um documento redigido no ano 2003 (bem antes da recente descoberta de novos casos de abuso),

no qual recomenda que as vítimas “sempre” denunciem crimes desse tipo.

O Papa ressalta que “é preciso agir com urgência para enfrentar estes fatores, que tiveram consequências tão trágicas para as vidas das vítimas e das suas famílias e obscureceram a luz do Evangelho a tal ponto que nem sequer séculos de perseguição tinham chegado”.

A Igreja não se esconde. Nós, fiéis católicos, somos membros de um único Corpo, que é a Igreja.

Quando qualquer um de nós peca, todo o Corpo sofre. Ao vir a público pedir perdão por aqueles que cometeram crimes, o Papa demonstra que há uma “dolorosa ferida”

e propõe “um caminho de cura, de renovação e de reparação”. Mas para isso é preciso firmeza e cautela. Por mais graves que sejam os crimes cometidos e por mais severas que sejam as medidas tomadas, a recuperação dos pecadores é tão importante quanto a das vítimas.

O Papa pede a todos que rezem. “Possa a nossa tristeza e as nossas lágrimas, o nosso esforço sincero por corrigir os erros do passado, e o nosso firme propósito de correção, dar abundantes frutos de graça para o aprofundamento da fé.”

LEIA A CARTA COMPLETA EM:
<http://tinyurl.com/cartapapa16>

CONHEÇA A CATEDRAL

A Via Sacra

Loredana Di Giuseppe

Ao adentrarmos na Catedral pela porta principal, encontramos nas duas laterais da nave central, logo abaixo dos vitrais, pequenos quadros entalhados em madeira representando a Via Sacra ou Via Crúcis (do latim Via Crucis, que quer dizer “caminho da cruz”).

Cada quadro representa uma das 14 estações da Via Sacra, que são os episódios mais marcantes da Paixão e Morte de Jesus Cristo. Essa tradição

tem origem franciscana e reproduz a “Via Dolorosa”, ou seja, o percurso feito por Jesus desde o Tribunal de Pilatos até o Calvário (ou Gólgota, “lugar do crânio”, em hebraico), em Jerusalém.

Desde a sua criação, no século 15, a Via Sacra sofreu modificações ao longo do tempo.

Mas sua forma final, de 14 episódios, foi finalmente fixada pelos papas Clemente 12, em 1731, e Bento 15, em 1742:

1ª Estação: Jesus é condenado à morte

2ª Estação: Jesus carrega a cruz às costas

3ª Estação: Jesus cai pela primeira vez

4ª Estação: Jesus encontra a sua Mãe

5ª Estação: Simão Cirineu ajuda Jesus

6ª Estação: Verônica limpa o rosto de Jesus

7ª Estação: Jesus cai pela segunda vez

8ª Estação: Jesus encontra as mulheres de Jerusalém

9ª Estação: Terceira queda de Jesus

10ª Estação: Jesus é despojado de suas vestes

11ª Estação: Jesus é pregado na cruz

12ª Estação: Jesus morre na cruz



13ª Estação: Jesus morto nos braços de sua Mãe

14ª Estação: Jesus é enterrado

A Via Sacra nos mostra um Deus que partilha pessoalmente os sofrimentos dos homens, cujo amor não se mantém impassível nem distante, mas desce ao nosso meio para morrer na Cruz.

A COMUNIDADE PRESENCIOU

Semana Santa



28 de março
Domingo de Ramos

Nossa comunidade abriu solenemente

a Semana Santa, com a recordação da entrada de Jesus Cristo em Jerusalém. Foram celebradas três missas. O domingo é de “ramos” porque o povo que recebeu Jesus com ramagens de oliveiras e palmeiras para que Ele passasse. Jesus era aclamado por todos.



1º de abril
Quinta-feira Santa

Iniciou-se o chamado tríduo pascal, o mais

importante período do ano litúrgico. Na Missa dos Santos Óleos, a Igreja recordou a instituição do Sacramento da Ordem e fez abençoar os óleos usados nos sacramentos. Na Missa de Lava-pés, recordamos o momento em que Jesus deixou o mandamento do amor.



2 de abril
Sexta-feira da Paixão

Os cristãos lembraram o julgamento, a crucificação, a morte e a sepultura de Jesus Cristo. Em

nossa comunidade, houve vigília pela manhã, celebração da Paixão à tarde e procissão do Senhor Morto à noite.



3 de abril – Sábado de Aleluia

Celebramos a Vigília Pascal, a mais importante de todas, que envolve a Liturgia da Luz, Liturgia da Palavra, Liturgia Batismal e Liturgia Eucarística. O “Aleluia” foi cantado de forma muito solene, pois não se entoava desde o início da Quaresma.



4 de abril – Páscoa do Senhor

Na festa da Ressurreição de Cristo, celebramos a presença do Senhor ressuscitado. Com Cristo presente, iniciamos o Tempo Pascal.

FIQUE POR DENTRO

04/04 - Domingo de Páscoa Missas: 11h e 19h
07/04 - 1º Dia Tríduo - Festa da Misericórdia - 15h
08/04 - Feriado Municipal (Igreja permanece fechada)
09/04 - 2º Dia Tríduo - Festa da Misericórdia - 15h
10/04 - 3º Dia Tríduo - Festa da Misericórdia - 15h
11/04 - Domingo da Divina Misericórdia Missa: 11h
11/04 - Dia da Partilha (arrecadação de alimentos)
16/04 - Missa em louvor a N. Sra. do Carmo - 15h
21/04 - Feriado Tiradentes (Igreja permanece fechada)
24/04 - Missa do Dizimista - 16h
25/04 - Missa do Dizimista 08h, 11h e 19h
30/04 - Missa da Misericórdia - 15h
01/05 - Devoção Mariana - 16h
07/05 - Missa Sagrado Coração de Jesus 15h
09/05 - Dia das Mães - Missas: 08h, 11h e 19h
09/05 - Dia da Partilha (arrecadação de alimentos)
13/05 - Dia de Nossa Senhora de Fátima Missas: 07h, 12h e 19h
15/05 - Missa em louvor a N. Sra. do Carmo - 16h

HORÁRIOS DE MISSAS

- 2ª feira: 7h, 12h e 15h
- De 3ª feira a 6ª feira: 7h, 12h e 19h
- Sábado: 16h
- Domingo: 8h, 11h e 19h
- Última 6ª feira do mês: 15h - Divina Misericórdia
- Primeira 6ª feira do mês: 15h - Sagrado Coração de Jesus
- Venha rezar o *Ângelus* conosco aos sábados, às 12h
- **Batizados:** Todo último domingo do mês, após a Missa das 8h.

- Casamentos

5ª feira e 6ª feira - 20h
Sábados: a partir das 18h até as 20h30

- Confissões

de 2ª feira a 6ª feira: das 8h às 11h30
4ª e 6ª feiras: das 15h às 18h

EXPEDIENTE Tiragem: 2000 exemplares

Catedral Informa é um boletim mensal da Paróquia N.Sra. do Carmo da Diocese de Santo André. **Responsável:** Pe. Décio Rocco Gruppi; **Pastoral da Comunicação:** Camila Diniz, Celso Luiz Zanetti Jr, Filipe Domingues, Giuliano Ricci, Larissa Buratto, Loredana Di Giuseppe, Rodrigo Vasconcelos, Tahamy Pereira.

Direção de Arte: Eric Gaieta - 9583-8230.

O MOVIMENTO de Apoio às Famílias Carentes realiza o cadastramento de pessoas necessitadas de doações entre 12 e 16 de abril (segunda a sexta-feira), no salão paroquial. Informações podem ser obtidas na Secretaria. O MAFC realiza a entrega de cestas básicas para famílias necessitadas de nossa região uma vez por mês. As cestas são formadas por doações da própria comunidade. Também realizam o Bazar da Pechincha e o Chá Beneficente. Reunião em 13/04, às 14h30. A montagem das cestas básicas ocorre em 19/04. Todos estão convidados a colaborar.



A OFICINA de Oração e Vida, que ensina as pessoas a buscar Deus pela oração, realiza a sessão de perseverança em 17/04, às 14h. Todas as quartas-feiras, há encontros a partir das 14h na Livraria Paulus.

Todas as segundas e quintas-feiras, a partir das 19h, há escola de Formação para guias, no salão paroquial. O objetivo é incentivar uma conversa mais íntima com Deus.



A ADORAÇÃO ao Santíssimo Sacramento ocorre na Catedral todas as quintas-feiras, das 7h às 19h. Venha fazer sua Hora Santa e rezar com grande amor diante do Cristo que se faz

fisicamente presente.

O DÍZIMO é demonstração de amor à Igreja. Em fevereiro contabilizamos R\$ 10.503,00.

LEMBRETES

Devoção Mariana: O terço é rezado em comunidade na Catedral de segunda-feira a sexta-feira, após a missa das 7h e também às 18h. Todo primeiro sábado do mês pratica-se a devoção a Nossa Senhora, às 15h. A comunidade também se organiza por meio das capelinhas de Nossa Senhora do Carmo, que visitam as casas das famílias para momentos de oração. Quem tiver interesse em participar pode se informar na Secretaria.

Grupo de Oração: Representantes da Renovação Carismática Católica, reúnem-se todas as segundas-feiras, a partir das 19h30, para louvar a Deus por meio da música e da oração. Todos estão convidados para este momento de intercessão do Espírito Santo.

Movimento da Cultura da Misericórdia:

Instituído pelo Papa João Paulo II, o Movimento tem como objetivo introduzir a vida no mistério da misericórdia para combater a mentalidade que se opõe a Deus. Realizam a Missa da Misericórdia, que em abril ocorre no dia 30.

Amor Exigente: Trabalha com pessoas que sofrem com a dependência química e as famílias que convivem com essa triste realidade. Busca reerguer e recuperar os usuários de drogas, bem como estruturar a força das famílias para enfrentar o problema. Reuniões toda terça-feira, às 20h, no salão paroquial.



Pastoral do Batismo: Organiza o Curso de Batismo, que ocorre uma vez por mês, para os pais e padrinhos das crianças que iniciam a caminhada cristã.

Catequese: Prepara crianças e jovens para participar da oferta eucarística pela primeira vez e, conseqüentemente, a lição de amor que Cristo nos deixou. Missa das crianças em 18/04.

Coroinhas: Auxiliam o celebrante e os ministros nas Missas. Recebem formação espiritual e aprendem sobre a liturgia.

Crisma: Preparação de jovens para receberem os Dons do Espírito Santo e assumir a opção pela fé católica. Encontros nas manhãs de sábado.

Pastoral dos Noivos: Desenvolve a formação para todos aqueles que se casam em nossa igreja, promovendo o verdadeiro sentido do Matrimônio.

Pastoral da Música: Grupos que se revezam na animação das celebrações, como ponto importante da liturgia. O coral da Catedral está aberto a receber novos membros. Os ensaios ocorrem após a Missa das 19h, no domingo, e também às terças-feiras, às 20h.



Pastoral Familiar: Busca cultivar o amor entre as famílias, envolvendo e fortalecendo todas as outras pastorais. Realiza o Café da Manhã da Família todo primeiro domingo do mês, às 9h.

Apostolado da Oração: Ligado à ordem dos jesuítas, auxilia a Pastoral da Saúde e se reúne em oração em todas as primeiras sextas-feiras de cada mês.

Pastoral do Dízimo: Organiza e controla todas as contribuições dos dizimistas da Catedral, prestando contas às comunidades.

Pastoral da Saúde: Formada por Ministros da Eucaristia, leva o sacramento às pessoas enfermas ou que não têm condições de se locomover até a igreja.

Ministros Extraordinários: Presentes em quase todas as celebrações eucarísticas, levam a comunhão até os fiéis. São divididos em Ministros da Palavra, do Batismo, das Exéquias, da Comunhão aos Enfermos e Testemunhas Qualificadas para o Matrimônio.

O **Catedral Informa** divulga neste espaço atividades constantes e periódicas de nossa comunidade. Para anunciar lembretes e avisos de seu grupo, deixe um recado na Secretaria aos cuidados da Pastoral da Comunicação. Pede-se um mês de antecedência.

A COMUNIDADE PRESENCIOU

SÃO JOSE: Em 19 de março, comemoramos o Dia de São José, pai adotivo de Jesus. Protetor da Igreja e padroeiro dos trabalhadores, o santo compreendeu e aceitou o projeto de Deus. É por meio de José que se cumpre a profecia de que o Messias seria descendente do rei Davi.

SEMANA SANTA: Celebramos entre o fim de março e o início de abril, com muita fé, a semana mais importante para os cristãos. **LEIA MAIS NA PÁGINA 3.**